



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO "METER"

Sala Clementina

Sábado, 15 de maio de 2021 [\[Multimídia\]](#)

Prezados irmãos e irmãs!

Sinto-me feliz por me encontrar convosco representantes da Associação Meter, que desde 1989 — quando poucas pessoas falavam deste flagelo — está comprometida na luta contra a pedofilia em Itália e noutros países. Saúdo e agradeço ao Bispo Antonio Staglianò e ao padre Fortunato Di Noto, que fundaram esta importante realidade. E saúdo e agradeço ao Cardeal Paolo Lojudice, e a todos aqueles que de várias formas apoiam a Associação, pela proteção e defesa das crianças abusadas e maltratadas.

Ao longo dos anos, com o vosso trabalho generoso, contribuístes para tornar visível o amor da Igreja pelos mais pequeninos e indefesos. Quantas vezes, como o Bom Samaritano do Evangelho, vos fizestes próximos com respeito e compaixão, para acolher, consolar e proteger! Proximidade, compaixão e ternura: este é o estilo de Deus. Quantas feridas espirituais enfaixastes! Por tudo isto, a comunidade eclesial está-vos grata.

Podemos comparar a vossa Associação com uma *casa*. Quando dizemos “casa” pensamos num lugar de acolhimento, de abrigo, de cuidados. A palavra “casa” tem um sabor tipicamente familiar, evocando o calor, o afeto e a ternura que podem ser experimentados numa família, especialmente em tempos de angústia e dor. Fostes e sois “casa” para tantas crianças cuja inocência foi violada ou escravizada pelo egoísmo dos adultos. Fostes e sois casa de esperança, encorajando em muitas vítimas um caminho de libertação e redenção. Por conseguinte, encorajovos a continuar esta louvável atividade social e humana, continuando a oferecer a vossa valiosa contribuição ao serviço da proteção da infância.

O vosso trabalho é necessário como nunca pois, infelizmente, continuam os abusos perpetrados

contra crianças. Refiro-me em particular ao aliciamento que tem lugar através da internet e dos vários meios de comunicação social, com páginas e portais dedicados à pornografia infantil. Este é um flagelo que, por um lado, precisa de ser enfrentado com determinação renovada pelas instituições e autoridades públicas, e por outro, requer uma consciência ainda maior por parte das famílias e das várias agências educativas. Ainda hoje vemos com que frequência nas famílias, a primeira reação é encobrir tudo; uma primeira reação que está sempre presente noutras instituições e também na Igreja. Temos de lutar contra este velho hábito de encobrir. Sei que estais sempre vigilantes na proteção das crianças, inclusive no contexto dos meios de comunicação mais modernos.

O abuso de menores é uma espécie de “homicídio psicológico” e em muitos casos um cancelamento da infância. Por conseguinte, a proteção das crianças contra a exploração sexual é um dever de todos os Estados, que devem identificar tanto os traficantes como os abusadores. Ao mesmo tempo, é necessário como nunca denunciar e prevenir esta exploração nas várias esferas da sociedade: escolas, desporto, atividades recreativas e culturais, comunidades religiosas e indivíduos. Além disso, no campo da tutela dos menores e na luta contra a pedofilia, devem ser tomadas medidas específicas para prestar uma ajuda eficaz às vítimas.

Em todas estas frentes, a Associação *Meter* colabora ativamente com órgãos institucionais e com vários sectores da sociedade civil, também através de protocolos de entendimento apropriados. Continuai o vosso trabalho sem hesitação, prestando particular atenção ao aspeto educativo, para formar nas pessoas uma consciência forte e erradicar a cultura do abuso e da exploração.

O logótipo da vossa Associação é formado por uma grande letra “M” que recorda a ideia de ventre, acolhimento, proteção e o abraço aos mais pequeninos. Dentro do “m” encontram-se doze estrelas, símbolo da coroa da Virgem Maria, Mãe de Jesus e mãe de todas as crianças. Ela, mãe atenciosa, toda dedicada a amar o seu Filho Jesus, é um modelo e guia para qualquer Associação, encorajando a amar com caridade evangélica as crianças que são vítimas da escravatura e da violência. A caridade para com o próximo é inseparável da caridade que Deus tem para conosco e que nós temos para com ele. Por esta razão, exorto-vos sempre a enraizar a vossa atividade diária na vossa relação diária com Deus: na oração pessoal e comunitária, na escuta da sua Palavra e sobretudo na Eucaristia, sacramento da unidade e vínculo da caridade.

Amados irmãos e irmãs, renovo aos responsáveis, membros, voluntários e a todos os que colaboram com a vossa Associação o meu apreço e agradecimento. Não tenhais medo face às incompreensões e às dificuldades; há muitas, mas não tenhais medo. Ide em frente com coragem e perseverança. Acompanho-vos com a minha oração e também com a minha bênção. E não vos esqueçais, por favor, de rezar por mim. Obrigado!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana